



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

**Disciplina: Mídias e impactos sócio culturais: corpo app:
público e privado na vida tecnocorporificada.**

Professora: Helena Katz (cód.6166)

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa 1: Cultura e ambientes midiáticos

Horário: Sextas-feiras, das 13h às 16h

Créditos: 03

Carga horária: 225 horas

1º Semestre 2014

Ementa:

As mídias contemporâneas e seu papel na cultura e nas formas sociais constituem um campo de pesquisa em constante mutação, devido, em grande parte, à evolução das tecnologias da informação e comunicação. Os impactos da Internet, da TV Digital e dos portáteis (que veiculam voz, música, imagem e vídeo) na cultura começam a ser mensurados apenas agora. A exploração desses veículos e também a sua integração têm produzido efeitos sociais marcantes, dentre os quais destacamos a difusão de informação aberta (movimento do *Open Access*, *blogs*, *wikipedia* etc), o ativismo político em rede e a emergência de coletivos inteligentes, as experiências artísticas e educacionais via Web, entre outros. Cabe destacar, igualmente, o papel que esses dispositivos têm desempenhado na constituição e aprofundamento da sociedade de controle, que implica desde a vigilância do cotidiano do indivíduo até a investigação de padrões coletivos de comportamento. Avalia-se aqui a midiaticização do controle social e seus efeitos na capacidade crítica dos cidadãos.

O corpo tornou-se um aplicativo da biopolítica que nos governa. Usuários e empresas que gerencia mas formas de comunicação em rede transformar a ma vida privada em informação pública, e agora, serviços de inteligênciafazem da inter netumamazonamilitarizada. Neste contexto, cabe identificar os avanços da tecnocorporificação (a tecnologia que se transforma em corpo) e suas manifestações na produção de subjetividade, cognição, afeto e valores do modo de viver *onoff line* que agora nos constitui. Google glass, siri, a bioeletrônica, a crescente avatarização dos sujeitos e dos relacionamentos, a impressão digital regulando o ir e vir – eis alguns dos muitos exemplos que evidenciam um novo estágio na “guerra furiosa pelo futuro da sociedade” que já está em curso (Assange, 2013). A rapidez destas transformações reposicionam o corpo e suas socialidades, e fazem da saúde a moralidade do século XXI. Somente uma reflexão crítica tornará evidente que estamos aceitando que o direito político à vidas e já substituído pelo direito humanitário do fazer viver. Uma nova mudança se anuncia, ainda timidamente: os tempos dos dispositivos começam a se tornar os tempos dos aplicativos (Ribeiro, 2013).

Bibliografia básica:

FLUSSER, Vilém . O Mundo Codificado. São Paulo: CosacNaify, 2007

LOTMAN, Yuri .Cultura y Explosión lo previsible y lo imprevisible en los procesos de cambiosocial .



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

Barcelona: Gedisa, 1999

_____, Semiosfera I e II (Desiderio Navarro ed). Madrid: Catedra, 1998

Santos, Milton. A Natureza do Espaço. São Paulo: Hucitec, 1996

_____. Por uma outra globalização do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2000

Sousa Santos. Boaventura de. A Gramática do Tempo. São Paulo: Cortez, 2006

_____. Introdução à uma Ciência Pós-Moderna. Porto: Afrontamento, 2002

_____. A Crítica da Razão indolente. Contra o Desperdício da Experiência. São Paulo: Cortez, 2000

Sodré, Muniz. Antropológica do Espelho. Petrópolis/R.J.: Vozes, 2002

Bibliografia específica:

AGAMBEN, Giorgio. O aberto. O homem e o animal. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013.

AIDAR PRADO, José Luiz. Convocações biopolíticas *dos dispositivos comunicacionais*. São Paulo: Educ/Fapesp, 2013.

ASSANGE, Julian. Cypherpunks. São Paulo: Boitempo, 2013.

HAYLES, N. Katherine. HowWeThink: Digital Media andContemporaryTechnogenesis. Chicago: Universityof Chicago Press, 2012.

MAYER-SCHONBERGER, Viktor e CUKLER, Kenneth. Big Data: A RevolutionThatwillTransformHowWe Live, Work, andThink. New York: HoughtonMifflinHarcourtPublishingCoprany, 2013.

METZI, Jonathan M. E KIRKLAND, Anna. Against Health: How Health Becamethe New Morality? New York: New York University Press, 2010.

PARENTE, Andre, org. Tramas da Rede. Novas dimensões filosóficas, estéticas e politicas da comunicação. Porto Alegre: Sulina: 2013.